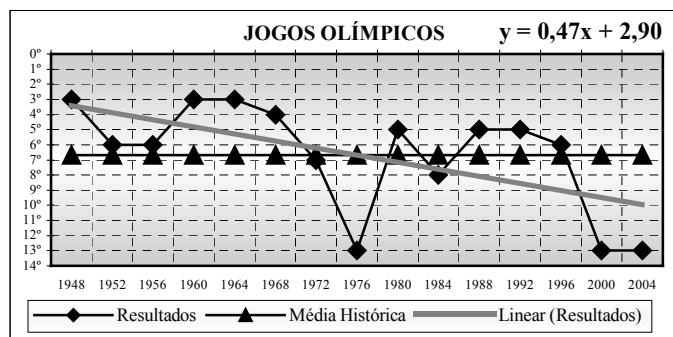
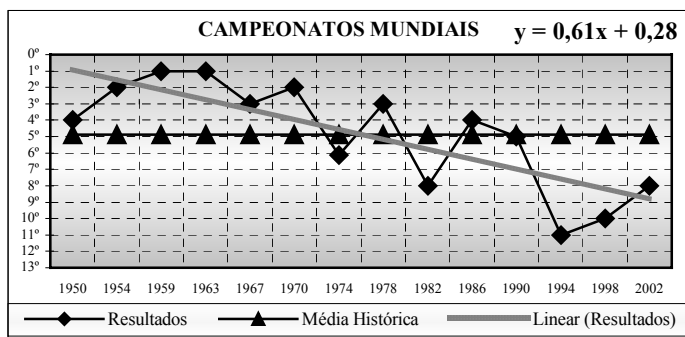


## ANÁLISE DOS RESULTADOS INTERNACIONAIS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL MASCULINA - (1948 – 2004)

1. Leandro de Melo Beneli, 2. Paulo Cesar Montagner

1. Mestrando em Ciência do Esporte na Faculdade de Educação Física – UNICAMP; 2. Prof. Doutor em Ciência do Esporte na Faculdade de Educação Física – UNICAMP - Campinas – São Paulo – Brasil - [le\\_beneli@yahoo.com.br](mailto:le_beneli@yahoo.com.br)

O objetivo deste estudo é analisar a trajetória de resultados internacionais da seleção de basquetebol masculino brasileiro nos Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos de 1948 a 2004. Estes anos perfazem um período de 56 anos ininterruptos e proporcionam uma avaliação longitudinal. Para tanto, utilizou-se como procedimento metodológico a análise estatística através do ajustamento linear por mínimos quadrados e da média aritmética, buscando identificar a tendência central de resultados. Esta investigação permitiu a construção do gráfico e da equação para ilustrar essa tendência linear nos dois torneios. Considerando as edições como uma seqüência numérica ordenada  $X_i$ , onde  $i = \{1, 2, \dots, 14\}$  como as variáveis independentes e as colocações das equipes brasileiras como a variável dependente  $Y_i$ , onde  $i = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13\}$  (variável não ordinal), temos a equação linear para o ajustamento da reta:  $Y_i = a + bX_i$  (SPIEGEL, 2003). Como exemplo temos a equação:  $y = 0,9x + 0,5$ . O “b” na equação é igual a 0,9 e isto significa que o Brasil perdeu 0,9 posição a cada edição da competição. No esporte “ganhar” posição significa diminuir o valor numérico da sua classificação, ou seja, se levar em conta que no esporte a 2ª colocação é pior que a 1ª, ganhar na equação é perder no esporte. Isto explica o fato de quando o país piora a classificação, o “b” ser positivo.



No gráfico observa-se os resultados obtidos pela seleção nos respectivos torneios, a média histórica de resultados e a reta que indica a tendência linear de resultados durante a trajetória dos campeonatos. A partir dos gráficos conclui-se que a seleção brasileira masculina de basquetebol durante todo o período obteve em sua trajetória uma tendência linear decrescente. Nos Campeonatos Mundiais a queda foi de 0,61 posição por edição e nos Jogos Olímpicos foi de 0,47 por edição.

Palavras-chaves: Basquetebol Masculino Brasileiro, resultados internacionais.